

Jornada discute transplante de células-tronco hematopoéticas

O auditório Moacyr Santos Silva foi palco da 10ª Jornada de Atualização em Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH), realizada de 21 a 23 de maio. Cerca de 210 pessoas participaram do evento, que foi organizado por Adriana Martins de Sousa, Marcelo Schirmer e Simone Lermontov, do núcleo de Informação, Ensino e Pesquisa do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), e pela chefia da unidade.

Nos três dias de jornada, foram abordados temas como histórico, definições, bases científicas, regimes de condicionamento e principais complicações do transplante de células-tronco hematopoéticas (células precursoras dos glóbulos sanguíneos). Também foram discutidas as normas para prevenção e controle das complicações infecciosas e as melhorias nas estratégias medicamentosas associadas ao TCTH. As palestras foram ministradas por profissionais do CEMO e convidados do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (Crie-RJ) e das universidades Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e de São Paulo (USP).

Na abertura do evento, o chefe do CEMO, Luis Fernando Bouzas, apresentou o desenvolvimento do programa nacional dos TCTH nos últimos 10 anos. De 2009 a 2011, o número de transplantes com doadores não aparentados aumentou 50%, passando de 132 para 198 procedimentos. Segundo Bouzas, esse resultado reflete o crescimento do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), hoje com quase três milhões de cadastros.

Encontro no Paraná reúne especialistas latino-americanos

Ainda em maio, Luis Fernando Bouzas participou da quarta edição do *Highlights of ASH in Latin America*, nos dias 18 e 19, em Foz do Iguaçu (PR). O encontro é organizado pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) e pela Sociedade Americana de Hematologia (ASH, na sigla em inglês), em parceria com entidades latino-americanas da área.

Os hematologistas debateram os principais avanços científicos ocorridos desde o 53º Encontro Anual da ASH – realizado no final de 2011, nos Estados Unidos – e suas aplicações clínicas. A grade científica do evento incluiu temas como o diagnóstico e o manejo de distúrbios hematológicos malignos e benignos, entre eles a leucemia.

Fechando a agenda do mês, Bouzas foi nomeado para o Conselho Técnico-Consultivo que irá assessorar o Comitê Estratégico responsável pelo Programa de Desenvolvimento de Equipes de Captação de Órgãos e Transplante, do Ministério da Saúde. Os 16 membros do Conselho foram indicados pelo ministro Alexandre Padilha na Portaria nº 896/GM/MS, de 17 de maio.

Redome amplia relacionamento com registros internacionais

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) vem ampliando seu relacionamento com os registros internacionais. Desde 2009, aumentaram os números de procedimentos internacionais realizados e de unidades de medula óssea e sangue periférico de doadores brasileiros enviadas para transplante no exterior.

Os procedimentos internacionais são as solicitações feitas para seleção de um doador brasileiro para transplante no exterior e vice-versa (doador estrangeiro para transplante no Brasil). De 2009 para 2010, a ampliação foi de 4% (de 697 para 722), e de 2010 para 2011, de 139%, com 1.729 procedimentos registrados.

O envio para o exterior de unidades coletadas no Brasil também apresentou aumento significativo, passando de cinco, em 2010, para nove, em 2011. Até março deste ano, já haviam sido contabilizadas oito unidades enviadas.

Luis Fernando Bouzas apresentou o desenvolvimento do programa nacional dos TCTH nos últimos 10 anos

